

REGISTRO DE CANIBALISMO EM POLYDACTYLUS VIRGINICUS (LINNAEUS, 1758) (ACTINOPTERYGII: POLYNEMIDAE) NA PRAIA DO MALHADO, ILHÉUS (BAHIA)

Record of cannibalism in Polydactylus virginicus (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) in Malhado beach, Ilhéus (Bahia)

Paulo Roberto Duarte Lopes¹
Jailza Tavares de Oliveira-Silva²
Universidade Estadual de Feira de Santana

Ideval Pires Fernandes³
Universidade Estadual de Santa Cruz

Resumo

Canibalismo é registrado pela primeira em *Polydactylus virginicus* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) com base em 1 indivíduo medindo pelo menos 24,0 mm de comprimento encontrado no estômago de 1 indivíduo medindo 150,0 mm de comprimento total capturado em março de 2005 na Praia do Malhado, município de Ilhéus, litoral sul do estado da Bahia (nordeste do Brasil).

Palavras-chave: canibalismo, *Polydactylus virginicus*, Brasil.

Abstract

Cannibalism is recorded for the first time in *Polydactylus virginicus* (Linnaeus, 1758) (Actinopterygii: Polynemidae) with basis in 1 specimen measuring at least 24,0 mm of length found in gut of 1 specimen measuring 150,0 mm of total length gathered in March, 2005 in Malhado beach, Ilhéus municipality, state of Bahia south littoral (northeastern of Brazil).

Keywords: cannibalism, *Polydactylus virginicus*, Brazil.

¹ Professor assistente. Mestre. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas - Laboratório de Ictiologia, campus universitário - km 03 (BR-116), Feira de Santana - Bahia, 44031-460. E-mail: andarilho40@gmail.com

² Bióloga. Mestre. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas - Laboratório de Ictiologia, campus universitário - km 03 (BR-116), Feira de Santana - Bahia, 44031-460. E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

³ Professor assistente. Mestre. Universidade Estadual de Santa Cruz - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, km 16 (rodovia Ilhéus-Itabuna), Ilhéus - Bahia, 45650-000. E-mail: ipfernandes@uesc.br

Introdução

Polydactylus virginicus (Linnaeus, 1758), pertencente à família Polynemidae e conhecido como parati-barbudo, é a espécie mais comum da família no Atlântico ocidental, atinge um tamanho máximo de 32,0 cm de comprimento e ocorre desde Nova Jérsei (EUA) até Necochea (Argentina) (RANDALL in FISCHER, 1978; MENEZES; FIGUEIREDO, 1985; MOTOMURA, 2004).

Os membros de Polynemidae são peixes epibênticos encontrados em águas subtropicais e tropicais de todos os oceanos; a maioria das espécies ocorre em águas costeiras e estuarinas embora algumas vivam inteiramente em água doce; geralmente ocorrem em fundos lamosos e arenosos em profundidades menores que 150 m embora juvenis sejam encontrados em vegetação marinha e poças de maré (MOTOMURA, 2004).

Material e métodos

A Praia do Malhado localiza-se na zona urbana da sede do município de Ilhéus (litoral sul do estado da Bahia, nordeste do Brasil, oceano Atlântico ocidental), não é considerada própria para banho devido aos dejetos que chegam através de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta vários pescadores artesanais e agregados e encontra-se sob influência do Porto do Malhado, o maior e mais importante desta região (figura 1).

O material aqui citado foi coletado por pescadores com rede de arrasto denominada calão em um trecho da Praia do Malhado sendo, após a captura, mantido congelado e posteriormente fixado em formol 10% e a seguir transferido para álcool 70% sendo depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia).

Resultados

O registro de canibalismo para *P. virginicus* baseia-se em 1 indivíduo desta espécie medindo pelo menos 24,0 mm de comprimento (apenas cabeça e parte do tronco estão presentes) e que foi encontrado em um estômago de 1 exemplar desta espécie medindo 150,0 mm de comprimento total cujo sexo não pode ser determinado e que foi coletado na Praia do Malhado em março de 2005 com auxílio de calão; o estômago encontrava-se cheio, o alimento encontrava-se meio digerido e seu volume atingiu 0,3 ml; 3 camarões e 5 Crustacea Decapoda não identificados também estavam presentes.

O indivíduo canibalizado pode ser reconhecido como membro de Polynemidae pela presença dos raios livres isolados das nadadeiras peitorais e identificado como *P. virginicus* pelo extremo posterior truncado da maxila superior com base em Menezes e Figueiredo (1985) e se encontra registrado sob o número LIUEFS 10191.

Discussão

Como principais predadores de ecossistemas estuarinos e costeiros, a maioria dos Polynemidae geralmente se alimenta de diversos peixes e crustáceos; entretanto, espécies do gênero *Filimanus* Myers, 1936 possuem numerosos rastros branquiais adaptados para se alimentarem de plâncton (MOTOMURA, 2004).

Cervigón (1966), na Venezuela, observou no tubo digestivo de um exemplar de *P. virginicus* de 137,0 mm de comprimento 18 camarões pequenos e restos de 2 peixes de pequeno tamanho enquanto Carvalho Filho (1999) afirma que *P. virginicus* se alimenta geralmente de invertebrados bentônicos.

Feltes in Carpenter (2002) afirma que a maioria das espécies de Polynemidae alimentam-se principalmente de poliquetas, peixes e crustáceos, especialmente grandes camarões e que *P. virginicus* ingere principalmente crustáceos mas também quetognatos, poliquetas, peixes e alguma matéria vegetal.

Austin e Austin in Motomura (2004) afirmam, para a costa ocidental de Porto Rico (Caribe), que *P. virginicus* alimenta-se principalmente à noite ingerindo em sua maior parte crustáceos seguido por quetognatos, matéria vegetal e poliquetas.

Lopes e Oliveira-Silva (1999) analisando a alimentação de 43 exemplares de *P. virginicus* da Praia de Jaguaribe (estado de Pernambuco, nordeste do Brasil) entre 1991 e 1992 identificaram 14 itens alimentares com predomínio, em ocorrência, de matéria orgânica digerida e formas jovens de Crustacea Decapoda seguido por camarões, peixes, sedimentos, anfípodas e algas.

Em nenhum destes estudos foi observada a ocorrência de canibalismo mas verifica-se que em geral peixes constituem parte da alimentação de *P. virginicus*. A biologia dos membros de Polynemidae no Brasil ainda é pouco conhecida.

Santos *et al.* (1987) registram hermafroditismo para *P. virginicus* em 1 exemplar medindo 250,0 mm de comprimento procedente de São Sebastião (estado de São Paulo, sudeste do Brasil). Motomura (2004) considera que, na crença de que poucas espécies foram estudadas, a maioria dos Polynemidae apresentam protandria com mudança de sexo de macho para fêmea com o crescimento do indivíduo.

Desse modo, confirma-se este como sendo o primeiro registro de canibalismo para a família Polynemidae com base em sua ocorrência de *P. virginicus*.

Agradecimentos

Aos pescadores da Praia do Malhado pela cessão, mediante venda, do material aqui citado; aos membros da colônia Z-34 (Ilhéus), especialmente Márcio, Hilton, Quidemir e Genivaldo, pelo auxílio para a conservação dos peixes adquiridos; às universidades estaduais de Feira de Santana e de Santa Cruz pelo apoio proporcionado.

Referências

- CARVALHO FILHO, A. **Peixes da costa brasileira**. 3a. ed. São Paulo: Editora Melro, 1999.
- CERVIGÓN, F. **Los peces marinos de Venezuela. Tomo I**. Caracas: Estación de Investigaciones Marinas de Margarita, Fundación La Salle de Ciencias Naturales, 1966.
- FELTES, R. M. Polynemidae. In: CARPENTER, K.E. (Ed.). **The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 3: bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals**. Rome: FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication no. 5, 2002.
- LOPES, P. R. D.; OLIVEIRA-SILVA, J. T. Nota sobre a alimentação de *Conodon nobilis* (Linnaeus) e *Polydactylus virginicus* (Linnaeus) (Actinopterygii: Haemulidae e Polynemidae) na Praia de Jaguaribe (Ilha de Itamaracá), estado de Pernambuco. **Bioikos**, v. 12, n. 2, p. 53-59, 1999.
- MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. V. Teleostei (4)**. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1985.
- MOTOMURA, H. Threadfins of the world (family Polynemidae). An annotated and illustrated catalogue of polynemid species known to date. **FAO Species Catalogue for Fishery Purposes**, n. 3, p. 1-117, 2004.
- RANDALL, J. E. Polynemidae. In: FISCHER, W. (Ed.). **FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (fishing area 31)**. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1978.
- SANTOS, H. S. L.; LOPES, R. A.; LOPES, O. V. P.; PAULA, C. V. On the reproduction of Brazilian fishes. XVII. A hermaphroditic parati-barbudo *Polydactylus virginicus* Linnaeus, 1758 (Pisces, Polynemidae). **Ars Veterinaria**, v. 3, n. 1, p. 135-137, 1987.